TRANSPO

Setembro 2016
Ano XXII || Edição 507

Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista

Circuito do Sest Senat leva mais de dois mil caminhantes e corredores à praia de Santos

Prova foi realizada na manhã do dia 21 de agosto e contou com a presença de representantes do transporte e da comunidade. Na foto, o presidente do Sindisan, Roberto Varella, e o diretor da unidade de São Vicente do Sest/Senat, Sérgio Pereira, que participaram da entrega dos troféus aos vencedores. Página 3.

Leia ainda

Transportadores de todo o País participam do XVI Seminário Brasileiro do TRC, em Brasília.

Detalhes na página 8

TRANSPO

Setembro 2016
Ano XXII || Edição 507

Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista

Circuito do Sest Senat leva mais de dois mil caminhantes e corredores à praia de Santos

Prova foi realizada na manhã do dia 21 de agosto e contou com a presença de representantes do transporte e da comunidade. Na foto, o presidente do Sindisan, Roberto Varella, e o diretor da unidade de São Vicente do Sest/Senat, Sérgio Pereira, que participaram da entrega dos troféus aos vencedores. Página 3.

Leia ainda

Transportadores de todo o País participam do XVI Seminário Brasileiro do TRC, em Brasília.

Detalhes na página 8

Editorial

O TRC em pauta

O projeto de lei 4860/16, da deputada Christiane de Souza Yared, foi um dos temas debatidos durante o XVI Seminário Brasileiro do TRC, realizado em Brasília, no dia 31 de agosto, e do qual fizemos parte.

O material institui normas com o objetivo de regular o transporte rodoviário de cargas trazendo uma abordagem que envolve as empresas, autônomos e o transporte de carga própria. Muito se discutiu e ficou claro que, como sempre, algumas das mudanças propostas são boas e outras, não.

A Reforma Trabalhista também foi amplamente debatida por representantes de entidades do TRC de diversas partes do País. Falou-se em CLT, terceirização, entre outros temas que precisam ser revistos quando a questão são as relações trabalhistas.

Mas, a viagem a Brasília não se resumiu ao Seminário. Um dia antes, tivemos a oportunidade de participar de um encontro com o Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, com a presença de centenas de transportadores, que valeu muito a pena. Nogueira empolgou os presentes com um discurso bem alinhado com os anseios do transportador.

Ali, várias sugestões também foram apresentadas pelos presentes, como a de que a Convenção Coletiva tenha força de lei; a criação de um Conselho de Auto Regulação do Setor; a profissionalização da atividade sindical, sugerindo até mesmo curso universitário; entre muitos outros pontos. Foram horas e horas de conversa.

Enfim, foram dois dias em que o TRC era o único assunto e em que pudemos refletir muito sobre as mudanças necessárias para o setor.

Estar com pessoas de todas as regiões e poder trocar experiências foi uma oportunidade muito válida. Ideias na cabeça, temos muitas já que, vivendo o transporte há anos e sabendo exatamente todas as nossas dificuldades, fica fácil apontar o que deve mudar.

O que precisamos são ações práticas do Governo. A esperança agora é para que vimos tudo saia do papel.

Até outubro!

Roberto Caro Varella
Presidente

Agenda

AGOSTO 2016

Esta agenda traz as reuniões, congressos, palestras e eventos aos quais a diretoria do Sindisan compareceu para representar os transportadores rodoviários de cargas da Região. Periodicamente, são realizadas reuniões de Diretoria para tratar de temas de rotina da entidade e, semanalmente, diretores participam das reuniões da Jari (3ª Junta Administrativa de Recursos de Infrações) e da Comissão Intersindical de Conciliação Prévia.

DIA	HORA	EVENTO
01	16:00	Aniversário do Sindisan
03 a 05		Conet&Intersindical (Bento Gonçalves/Rs)
10	14:00	Reunião de Diretoria Executiva
10	16:00	Reunião de Diretoria Plena
15	15:00	Reunião do Grupo Uniporto
19	10:00	Reunião de Diretoria Plena Fetcesp (Birigui/SP)
22	10:00	Audiência Pública Na Câmara Municipal de Santos (Atuação da Câmara Setorial de Contêineres em Terminais Especializados)
24	08 às 17:00	Curso Tigerlog (Como elaborar a DRE)
25	08:30	Reunião na NTC da Câmara Técnica de Transporte de Produtos Químicos e Agroquímicos
25	09:30	Reunião da Câmara de Assuntos Trabalhistas
25	16:00	Apresentação do Sicredi
26	14:00	Painel Uniporto: Avaliação de Desempenho
30	14:00	Palestra da Fundação Dom Cabral, na ACS
31	09:30	Reunião da Câmara de Assuntos Trabalhistas com Sintramar
31		XVI Seminário Brasileiro do TRC em Brasília

Opinião

Falar é fácil

Temos vivido tempos de muita reflexão. Nossos pensamentos e posições políticas vêm sendo explicitadas e debatidos como nunca.

No entanto, o que sinto é que muitos acabam se fechando em círculos de amigos, seja em mesas de bar, ou nas redes sociais.

Frequentemente, escutamos comentários como: nossos políticos são todos corruptos – e digo nossos, pois somos responsáveis diretos por eles ocuparem suas cadeiras; ou que todas as pessoas envolvidas em cargos públicos buscam apenas vantagens pessoais. No entanto, estas afirmações não refletem a plena verdade. É, de fato, muito difícil encontrar o equilíbrio ente os interesses de todos, o que pensamos e o que precisa ser feito.

Quanto optamos por nos ausentar de debates, muitas vezes as decisões tomadas divergem das nossas posições e opiniões. E, muitas vezes, não nos policiamos para inibir críticas sem base, que não nos conduzem à solução alguma.

Precisamos participar ativamente dos debates, usar os espaços e oportunidades que nos são oferecidos para colocar nossas opiniões e massa crítica em função da coletividade.

Temos de deixar de lado nosso individualismo, prestando muita atenção em nossas reflexões e questionamentos.

Erivelto Santiago
2º Diretor Financeiro do Sindisan.

EXPEDIENTE

SINDISAN TRANSPO é uma publicação mensal da Assessoria de Comunicação do Sindisan, entidade patronal com base em 11 municípios da Baixada Santista e Litoral Sul do Estado de São Paulo.
Diretoria Executiva: Presidente: Roberto Caro Varella; **Vice-presidentes:** Vicente Aparício Y Moncho e Wilton Alonso Lopes; **Secretários:** Leonardo Sorbello Júnior e Fábio Zanzini Cury; **Financeiros:** André Luís Neiva e Erivelto Santiago. **Diretores Suplentes:** João Manoel Alves Pinto, José Paulo Fernandes, Adriano Hernandes Fajardo, Alex Meneses Augusto, James Serra, Amilton Cardoso, Alexandre Tavares. **Conselho Fiscal:** Carlos Bertozzi, Antônio Carlos Fonseca Cristiano e Bayard Freitas Umbuzeiro Filho. **Conselho Fiscal Suplentes:** Marcos César Muniz, Antônio Villa Alvarez e Oswaldo de Lima Filho. **Conselho Editorial:** Raimundo Daltro. **Jornalista Responsável:** Giuliana Olivetti – MTb 26.427/SP – imprensa@sindisan.com.br **Redação:** Rua D. Pedro II, 89 - Centro/ Santos /SP – CEP:11.010-080 – Telefone (13) 2101-4745. **Tiragem:** 1.000 exemplares. **Diagramação:** Cláudio Rodrigues – claudiodesigno@yahoo.com.br – www.kawek.net/claudiodesigno

A reprodução de textos está autorizada, desde que citada a fonte. As opiniões emitidas em todo e qualquer artigo assinado, não representam, necessariamente, a opinião da entidade e seus diretores.

Esporte

Circuito Sest/Senat de Caminhada e Corrida de Rua movimenta a orla de Santos

A orla de Santos ficou em festa na manhã de 21 de agosto, quando foi realizada a etapa Santos do Circuito Sest/Senat de Caminhada e Corrida de Rua. Este ano, a prova conta com 14 etapas, realizadas em várias cidades do país. Esta foi a 6ª etapa.

Mais de duas mil pessoas participaram da prova, que aconteceu pela primeira vez na Cidade, sob a coordenação da unidade de São Vicente do serviço, dirigida por Sérgio Pereira.

As opções para os participantes eram: caminhada de 2km e corrida de 5 ou 10 km. Parte das inscrições foram reservadas para os trabalhadores do transporte, que foram incentivados pelas empresas. As demais vagas foram disponibilizadas para a comunidade.

Diretores, funcionários e associados do Sindisan marcaram presença ao evento. O presidente do sindicato, Roberto Caro Varella, participou da entrega da premiação e elogiou a organização. "Estava tudo impecável", afirmou.

Para o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de São Paulo (Fetcesp) e presidente do Conselho Regional do Sest Senat, Flávio Benatti, o cunho social proposto pela entidade foi atingido com o circuito.

Resultados:

Nos 5k, o primeiro a cruzar a linha de chegada foi Daniel Ricardo Damásio, da categoria comunidade, com o tempo de 16 minutos e 51 segundos. Já no percurso de 10 k, o primeiro a chegar foi o Thiago Ferreira Moraes, de 33 anos, da **Capela Transportes**, com o tempo de 35 minutos e 55 segundos, seguido por Renan Fernandes Tinoco, de 30 anos, da **S. Magalhães**, com 36 minutos e 24 segundos. Entre as mulheres, a primeira a completar a prova de 5k foi Viviane Aparecida de Souza Ramos, da categoria comunidade, com 20 minutos e 30 segundos. Nos 10k, Maria das Graças de Oliveira, de 42 anos, com 39 minutos e 54 segundos, foi a campeã da categoria comunidade (confira quadro de primeiros colocados).

Relação dos Vencedores

10 KM MASCULINO
Comunidade
1º lugar: Ivan Celino da Silva – 36m58s
Transporte
1º lugar: Thiago Ferreira Moraes - 35m55s
Idosos
1º lugar: Edson Rodrigues da Silva – 45m30s

5 KM MASCULINO
Comunidade
1º lugar: Daniel Ricardo Damásio - 16m51s
Transporte
1º lugar: Álvaro Balbino Lopes da Silva – 17m28s
Idosos
1º lugar: José dos Santos Vidal Netto – 25m08s

10 KM FEMININO
Comunidade
1º lugar: Maria das Graças de Oliveira – 39m54s
Transporte
1º lugar: Ligina Barbosa da Silva – 53m07s
Idosos
1º lugar: Maria Cordeiro da Cruz – 54m45s

5 KM FEMININO
Comunidade
1º lugar: Viviane Aparecida de Souza Ramos – 20m30s
Transporte
1º lugar: Márcia Cristina da Silva Lamin – 28m31s
Idosos
1º lugar: Antônia Maria Ribeiro da Silva – 28m26s

Financeiro

Transportadores conhecem as vantagens de abrir uma conta no Sicredi

Funcionando no sistema de cooperativa, o Sicredi oferece condições especiais para as empresas de transporte que precisam de crédito.

Para detalhar os serviços oferecidos, o gerente geral da agência Santos, Eurico dos Santos Azevedo Vaz, e a gerente de pessoa jurídica, Viviane Costa Martins, realizaram uma apresentação no auditório do Sindisan no dia 25 de agosto.

"No Sicredi, quem abre uma conta não é cliente, é sócio, já que somos uma cooperativa. Devolvemos uma parte do lucro a todos os correntistas", explicou o gerente Vaz.

Os presentes puderam saber mais sobre Conta Garantida, Crédito Consignado, Aplicações Financeiras, Poupança, Fundos de Investimentos, Seguros de vida, residencial, auto, Previdência, entre outras opções.

Um dos diferenciais do sistema é o de poder conceder crédito para cooperativas. "Temos diversas vantagens para os transportadores. Podemos recebê-los na agência ou marcar uma visita à empresa, basta nos ligar", afirmou Vaz.

Interessados em conhecer o Sicredi podem visitar a agência. O endereço é Rua Amador Bueno, 29, telefone 3219-3810.

O Sindisan deseja toda a felicidade aos associados aniversariantes de outubro:

OUTUBRO

DIA	ANIVERSARIANTES	EMPRESA
02	Daniel Ferreira Ghno	Brasil Prime Transportes
03	Vanessa Alinari Vasques Salqueirosa	Tecnika Transportes
05	Miguel Kodja Neto	Sancap
05	Tânia Aparecida Sanchez Fassina	Fassina
07	Jane Cristina Mota dos Santos	Dominio Express
08	João Roberto Nouvel Bertozzi	Pegazus Global
09	Sergio Ricardo dos Santos Oliveira	Mazzotti Transporte
10	Vanderlei de Lemos	V T R - Transportes
10	George Xavier Gonçalves	Segtrans
11	Elaine Damasceno	Repel Logistica
11	Sidinei Moreira da Silva	Sse – Soluções em Transporte
13	Julia Domingos Tosato	Zatto Transportes
18	Maria Elza Sanchez Fassina	Fassina
19	Osmar Aparecido Gomes	Allmare Cargo
19	Rodrigo Borges Torrealba	Cargolog – Oper. Transportes
21	Daniella Ferreira Antezana	N&C Logística Ltda.
23	Magnólia Ruaglia Cristiano	Marimex
23	Carla Pugliesi Carvalho	Puglicar Transportes
25	Douglas Raimundo	Free Cargo
26	Alvaro Marques Canoilas Filho	Cargolog – Oper. Transportes
27	Lourdes Aparecida Bento do Nascimento	LTR Transportes
31	Fernando Costa Guimarães	Rodofae Transportes

Capacitação

Passo a passo da DRE é detalhado por especialista para transportadores

Fazendo cada participante analisar comparativamente vários tipos de gestão nas empresas e, desta forma, identificar em que nível está operando, o consultor Marco Antônio Oliveira Neves, da Tigerlog, iniciou o curso que ministrou no Sindisan no dia 24 de agosto.

A programação, *intitulada "Como elaborar e utilizar a DRE (Demonstração de Resultado do Exercício) como poderosa ferramenta de gestão"*, foi realizada em período integral e deu detalhes minuciosos sobre o documento.

Os presentes realizaram exercícios práticos e fizeram diversos questionamentos ao palestrante, trocando também informações sobre as formas de administração entre as transportadoras.

Neves elencou os principais problemas do ciclo vicioso do mercado de Logística e Transportes: margens baixas, competição acirrada, poucos investimentos, aversão a riscos, pouca inovação, nenhuma pró-atividade, comoditização e foco em custo.

O palestrante ainda abordou as dificuldades da sucessão familiar e as muitas opções trazidas pela tecnologia. "Atualmente, as opções são tantas, que fica até difícil saber quem é seu concorrente. Tem que estar atualizado".

Outra dica dada pelo palestrante: "Com custo não se brinca. O preço você pode alterar, o custo não. É diferente você cobrar um valor abaixo do custo sabendo que está perdendo, e cobrar abaixo e pensando que está ganhando".

Como destacou o presidente do Sindisan, Roberto Varella, é uma meta da nova diretoria oferecer oportunidades de capacitação para o associado. "Queremos sugestões de temas, para que possamos atender às necessidades de todos".

"É importantíssimo o sindicato realizar estes cursos. Só com aprimoramento a gente consegue expandir. E a hora é oportuna para se capacitar, já que estamos em um momento de menos serviço. A ideia é levar o conhecimento adquirido para os demais na empresa".

Milena Anjos – Cooperbas

"O mundo está muito dinâmico. As coisas mudam e as demandas também. A empresa só cresce se desenvolver seus colaboradores. Foi muito bom o sindicato ter focado um pouco na área Financeira. Ótimo curso".

Claudilene Rodrigues Burgos – CGM Transportes

"Estar aqui é uma oportunidade de aprender mais. E não é só o palestrante que traz coisas novas, os próprios participantes apresentam novas informações e permitem uma troca de experiências. É motivador".

Bárbara Aparecida Graupner – M. Muniz Transportes

"O sindicato tem que ser o elo de fortalecimento do setor. Estes cursos ajudam as empresas a crescerem. O interessante é que as atividades que estão sendo realizadas têm muita qualidade".

Susan Elizabeth Collard – Grupo Din

"O segmento é carente de cursos específicos. Toda vez que o sindicato realiza, nós participamos. Sempre se aprende alguma coisa nova. Este curso da DRE foi excelente e trouxe uma reflexão sobre o assunto".

Cláudio Daniel Moreira da Silva – Ozores Transportes

"A ideia de fazer este curso foi muito boa, já que poucos colaboradores dominam a DRE e dificilmente a gente acha palestras sobre o assunto. O diferencial é que o sindicato foca o tema na nossa área de atuação e o aproveitamento é bem melhor".

Felipe Camargo Hernandes – Transportadora Arrastão

Sest/Senat

*Adriana Borges Ramos

Aquisição por leilão e seus cuidados

O maior atrativo para leilões, inclusive de veículos, é o preço bem abaixo do mercado. Não é raro encontrar descontos de até 60% no valor do automóvel.

Além do automóvel, o benefício é encontrado em diversas outras categorias tais como: motos, caminhões, imóveis e muito mais. No entanto, para que a compra seja, de fato, vantajosa, algumas cautelas precisam ser adotadas.

O leilão eletrônico é uma modalidade de leilão realizada através da internet com o envio de lances na forma virtual. Após abertura do leilão no site, fica liberado para recebimento de lances eletrônicos. Quem der o maior lance até o seu encerramento arremata o bem.

É preciso ter o dinheiro já reservado, pois a compra deverá ser realizada à vista. Além do valor do bem, é cobrada a taxa do leiloeiro, equivalente a 5% do valor envolvido.

Outras taxas, como, por exemplo, diária de depósito, taxa de reboque e débitos antigos, em regra, não podem ser cobradas.

De acordo com o art. 328 do Código de Trânsito Brasileiro, o montante arrecadado no leilão deve servir para pagar as despesas da Administração Pública (permanência no pátio) e os encargos legais, como tributos, taxas e multas. Já os eventuais reparos que precisarem ser realizados no bem, devem ser considerados antes da compra.

Apesar de não ser possível ligar os produtos, é obrigação do interessado realizar vistoria prévia nos lotes pretendidos. Alguns leiloeiros testam os produtos e informam em seus sites as condições dos mesmos, o que não tira a obrigação de vistoria pelo próprio interessado.

Na hipótese de um veículo, vale recorrer a um mecânico de sua confiança, que pode tentar detectar se realmente vale a pena comprar o bem ou se o custo para consertá-lo encareceria demais o valor final de compra. A vistoria do bem a ser arrematado é, então, muito importante.

Outra dúvida bem frequente diz respeito ao seguro. É sabido que parte dos veículos leiloados são resultados de sinistros ou foram recuperados de roubos/furtos. Essa realidade não justifica a recusa do seguro ou o aumento despropositado de seu valor. Tais práticas, uma vez existentes, configuram prática abusiva, a teor do artigo 39, IX do CDC. Por fim, sendo aquisição de imóvel, a responsabilidade de lidar com eventuais ocupantes é do arrematante.

De acordo com o artigo 908, § 1º do Código de Processo Civil – CPC/2015, no caso de adjudicação ou alienação, os créditos que incidem sobre o bem, inclusive os de natureza propter rem (por exemplo: débitos condominiais), passam a recair sobre o valor da arrematação, observada a ordem de preferência dos créditos.

Da mesma forma, conforme artigo 130 § único do Código Tributário Nacional - CTN, os créditos tributários relativos a impostos cujo fato gerador seja a propriedade, o domínio útil ou a posse de bens imóveis, e bem assim os relativos a taxas pela prestação de serviços referentes a tais bens, ou a contribuições de melhoria, passam a incidir sobre o preço da arrematação. Portanto, a arrematação poderá ser livre de ônus.

Em qualquer hipótese, fale antes com o leiloeiro e descubra se a venda será LIVRE DE ÔNUS, caso sim, peça para ele incluir isso no Auto de Arrematação.

Leia o edital. Na dúvida, o edital é o que vale. Consulte sempre o leiloeiro antes de comprar!

*** Adriana Borges Ramos é advogada, membro do corpo jurídico de Celestino Venâncio Ramos Advocacia.**

METTA SEG

GRUPO METTASEG
DESDE 1993

Excelência na administração do seu seguro!

- RCTR-C / RCF-DC / TN - Condições diferenciadas do mercado
- Atendimento de Sinistro 24h no Brasil e no Mercosul
- Plano de Gestão de Risco personalizado
- Excelentes condições para o seguro de Frota/Armazém/Ambiental
- Gestão de Pagamento de Frete

PRÊMIO NTC : A Mettaseg anualmente é apontada espontaneamente, pelos transportes, como finalista ao prêmio NTC na categoria Corretora de Seguros.

METTASEG BRASIL ADM E CORRETAGENS DE SEGUROS LTDA
METTASEG ADM E CORRETAGENS DE SEGUROS LTDA

RUA SILVIA, 110 - 5º ANDAR - BELA VISTA
01331-010 - SÃO PAULO - SP

SP (11) 3016-5111 - PR (41) 3033-2006
www.mettaseg.com.br - comercial@mettaseg.com.br

Legislação

Sua empresa está com a documentação de produtos controlados em dia?

Toda empresa que fabrica, transporta, vende ou deposita produtos controlados necessita ter alvará e certificado de vistoria específicos autorizando. Estes documentos são expedidos pelo Exército, pela Polícia Federal e pela Polícia Civil.

De acordo com o delegado Fábio Szabo Guerra, responsável pelo Setor de Produtos Controlados da Polícia Civil em Santos, talvez por falta de conhecimento, muitas empresas não têm a documentação em ordem.

"Muitos só ficam sabendo da exigência quando são visitados pela fiscalização, apesar de a lei existir desde 1935", explica o delegado. Segundo ele, normalmente, aqueles que contam com apoio de despachantes especializados ou que prestam serviços para empresas que exigem o alvará e o certificado, são os que procuram os órgãos responsáveis.

Diversos produtos são considerados controlados, a relação completa e a orientação de qual órgão a empresa deve recorrer para regularizar a situação, podem ser solicitadas à Polícia Civil, em Santos, responsável pelo serviço para as empresas localizadas em Santos, São Vicente, Cubatão, Praia Grande, Bertioga e Guarujá (veja quadro com informações).

O delegado alerta que não importa o prazo ou a quantidade de viagens que a empresa vá fazer. "Se for depositar por uma noite ou

realizar uma única viagem, tem que estar com a documentação", diz Guerra.

Caso a empresa não esteja regular e passe por fiscalização, estará sujeita à multa referente aos últimos cinco anos. Por esta razão, é importante se adequar. O certificado é gratuito, já o alvará tem valores diferenciados. Para exemplificar, o alvará de transporte tem o valor de R$ 414,48; já o de depósito, R$ 984,39.

O Delegado ressalta que a fiscalização exercida pela Polícia Civil, somada àquela realizada por outros órgãos (federais e estaduais), cada um na sua área de competência, é de suma importância, auxiliando na segurança da comunidade em geral, em razão da grande potencialidade lesiva da maioria dos produtos controlados, que no caso de acidentes como vazamentos ou explosões, acarretam danos ao meio ambiente e a saúde da população.

Validade

O alvará deve ser renovado anualmente. Além disso, trimestralmente as empresas devem elaborar o mapa do que foi transportado e/ou armazenado. É importante destacar que, caso a empresa encerre as atividades e não comunique, o débito referente ao documento continuará a ser gerado.

Fique por dentro:

Para saber mais sobre a documentação para Produtos Controlados, algumas leis podem ajudar:

- ✔ Portaria DPC 03/2008
- ✔ Decreto Estadual 6.911/1935
- ✔ Decreto Federal 3.665/2000
- ✔ Decreto Federal 6.514/2008
- ✔ Lei Estadual 15.266/2013

Onde procurar informação:

Setor de Produtos Controlados da Polícia Civil
Palácio da Polícia – 3º andar - sala 301
Av. São Francisco, 136 – Centro - Santos
Telefone: 3228-6426
Sempre a partir das 13 horas

Fundação Dom Cabral

Especialista dá dicas a empresários sobre formas de reconhecer e sobreviver à crise

Foi pego pela crise? E agora, como sair dela? Com o objetivo de provocar reflexões entre empresários, o professor Fernando Calaes ministrou a palestra "Estratégias para momentos críticos", na Associação Comercial de Santos, no dia 30 de agosto.

A programação, que fez parte da ação "*Diálogo com empresários da Baixada Santista*", foi coordenada pela Fundação Dom Cabral (FDC) e contou com a presença de representantes de empresas associadas ao Sindisan.

Calaes detalhou aos presentes os primeiros sinais da crise: "a lucratividade e a participação de mercado diminuem, vem a dificuldade em acessar capital e a queda na rentabilidade", apontou. Daí em diante, o especialista afirmou que a empresa começa a atrasar com impostos, funcionários e fornecedores, e começa a ter crédito reduzido, saída de talentos e imagem prejudicada.

A dica, antes que isto tudo aconteça, foi a seguinte: aja rápido enquanto existe lucratividade, crédito, liquidez, ativos livres e a sua imagem ainda não foi afetada.

Os presentes ainda tiveram a oportunidade de conhecer formas de medir a produtividade da empresa, saber se está sendo competitivo e até mesmo de como entrar em recuperação extrajudicial. "Apesar desta já ser uma fase crítica, muitas empresas entram em recuperação, conseguem retomar a situação e voltam a operar normalmente. O negócio é não perder tempo e agir", alertou.

Mudanças

Marco Regulatório e Reforma Trabalhista centralizam debates de seminário em Brasília

O Marco Regulatório do TRC e a Reforma Trabalhista foram os temas principais do XVI Seminário Brasileiro do TRC, realizado no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 31 de agosto.

O primeiro painel do Seminário trouxe para debate o tema Marco Regulatório, baseado no Projeto de Lei 4860/2016, da Deputada Christiane de Souza Yared, presente à mesa.

A segunda parte do evento contou com a palestra de Almir Pazzianotto, ex-Ministro do Trabalho e ex-Presidente do TST. Pazzianotto trouxe em sua palestra um debate sobre a reforma trabalhista, baseado em fatos ocorridos ao longo dos anos. Pazzianotto comentou sobre a mudança na forma que as empresas lidam com seus funcionários com o passar dos anos. O trabalho temporário, os caminhos a serem seguidos para o processo de terceirização, e as inconsistências da CLT, também fizeram parte do discurso do ex-Ministro.

O presidente da Fetcesp, Flávio Benatti, participou da programação e comentou os temas abordados durante o evento. "Recebemos informação da autora e do relator do Projeto de Lei 4860/15, conhecido como Marco Regulatório do TRC, de que o relatório da comissão que analisa o tema será apresentado em breve. Ficou assegurado ainda que poderemos conhecer e opinar sobre o texto. Nosso maior objetivo e contribuir para uma legislação que traga maior segurança jurídica para o setor".

O Sindisan esteve representado no evento pelo presidente Roberto Varella, além dos diretores Wilton Alonso, Leonardo Sorbello Júnior e André Neiva.

Ao final do seminário, os participantes divulgaram uma Carta Aberta ao presidente Michel Temer, assinada pela NTC&Logística, Fetcesp e demais federações do TRC, bem como sindicatos do setor de várias regiões do País.

O XVI Seminário é realizado pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, com apoio da Federação Interestadual das Empresas de Transporte de Cargas (Fenatac) e da NTC&Logística, e apoio da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Fonte: Fetcesp/ NTC/ Sindisan.

Membros da diretoria do Sindisan, com o deputado Gonzaga Patriota, e o presidente da NTC&Logística, José Hélio Fernandes

Seminário foi realizado na Câmara dos Deputados

Um dia antes do XVI Seminário, no dia 30, diretores acompanharam grupo de transportadores que teve encontro com o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira

Opinião

O tema debatido durante o seminário reflete o pensamento do TRC, e traz à baila uma discussão que se demonstra cada vez mais iminente na categoria, a reforma trabalhista.

A hora é agora, pois o atual governo federal tem se demonstrado disposto a promover as mudanças necessárias na norma trabalhista, buscando a adequação diante da realidade contemporânea.

Participamos, juntamente com diversas outras entidades de representação da Categoria, de importante reunião com o atual Ministro do Trabalho Ronaldo Nogueira, que antecedeu o seminário e promoveu a oportunidade de serem apresentadas as propostas mais significativas de interesse do TRC, sendo elas: A introdução na norma trabalhista do princípio da Sucumbência, que possui o precípuo intuito de se evitar os pleitos inconsistentes, que, por hora, exacerbam-se e amontoam-se na justiça especializada. Além disso, foi apresentado a necessidade da introdução e ou modificação das normas, no sentido de garantir as convenções coletivas de trabalho maior autonomia para dispor sobre a categoria em suas especificidades, garantindo-lhe força de lei. Outras duas importantes demandas apresentadas ao Ministro, foram a necessidade da diminuição do período da prescrição para a distribuição da reclamação trabalhista e a modificação da lei de cotas, excluindo-se das porcentagens exigidas, os postos de trabalho que necessitem e exijam aptidão completa.

As mudanças apresentadas pela categoria, deixam claro, a necessidade de equacionar as relações trabalhistas, adaptando-as ao cenário atual.

O tema é urgente e necessário, devendo ser tratado com seriedade e insistência, não só em sua formalidade, mas também no quesito político, como ação necessária para o crescimento do país e para a consequente criação de novos postos de trabalho.

Por fim, necessário tecer elogios à conduta e à disposição do Ministro Ronaldo Nogueira, que se demonstrou extremamente conhecedor das questões a ele impostas, além de suscetível à discussão e ao pensamento moderno em relação ao tema.

Raphael Vita Costa é assessor jurídico do Sindisan.